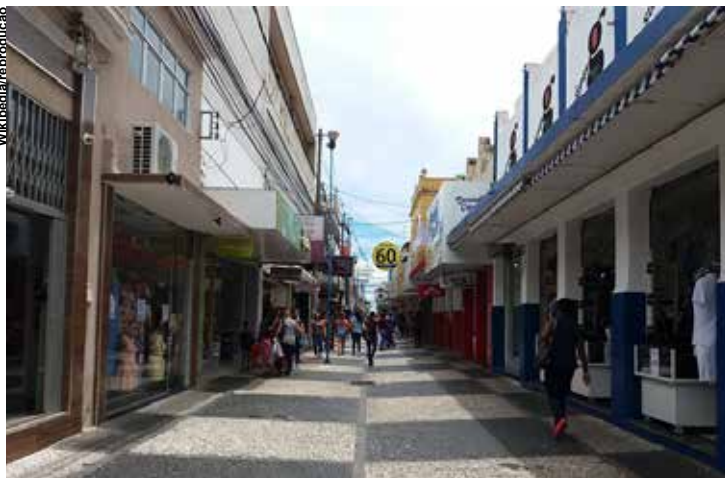


# CNC revisa para 9,2% projeção de queda no varejo em 2020

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) revisou para 9,2% a previsão de retração no volume das vendas no varejo ampliado, em 2020

No varejo restrito – que exclui os ramos automotivo e de materiais de construção –, a projeção de queda também diminuiu para 6,3%. As estimativas têm como base os dados positivos da pesquisa de maio, divulgada pelo IBGE. A queda do isolamento social e a adoção de estratégias de e-commerce ajudaram o varejo a repor parte das perdas impostas pelo novo Coronavírus até o momento.

Com o início da flexibilização da quarentena, o setor deverá avançar também em junho. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, após chegar ao “fundo do poço”, o comércio mostra sinais de recuperação. “O setor deverá apresentar perdas menos acentuadas nos próximos meses. Contudo,



Com o início da flexibilização da quarentena, o setor deverá avançar.

a recuperação da atividade comercial ainda dependerá dos impactos da crise sobre variáveis condicionantes do consumo, como o mercado de trabalho, a oferta e a demanda de crédito e o nível de confiança dos consumidores”.

O volume de vendas no

varejo avançou 13,9% em relação a abril. A alta, no entanto, foi insuficiente para o setor recuperar as perdas de março (-2,8%) e abril (-16,3%). Foi o primeiro avanço em três meses, após fortes retrações em março (-14%) e abril (-17,5%). Todas as ativida-

des pesquisadas registraram crescimento, com destaque para os segmentos considerados não essenciais, como tecidos, vestuário e calçados (+100,6%), veículos, motos, partes e peças (+51,7%) e móveis e eletrodomésticos (+47,5%).

Desde o início da pandemia do novo Coronavírus, em março, até o fim de junho, os prejuízos do setor com a crise alcançaram R\$ 240,8 bilhões. “As perdas mensais de faturamento em relação ao período anterior ao surto da doença se aproximaram de R\$ 40 bilhões em março, atingindo, rapidamente, um pico de R\$ 77,4 bilhões em abril. Desde então, o setor segue apresentando perdas menos intensas”, destaca Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo (Gecom/CNC).

## Busca do consumidor por crédito volta a crescer

Segundo o Indicador da Serasa Experian, a procura dos brasileiros por crédito cresceu 13,1% em maio, na comparação com abril. Esse foi o primeiro aumento da série mensal após três meses consecutivos de queda. A recuperação foi verificada em todas as faixas de renda analisadas e também nas regiões do país: Centro-Oeste (19,0%), Sul (15,2%), Norte (14,6%), Sudeste (12,1%) e Nordeste (10,4%).

“Após queda em abril, vimos que os consumidores iniciaram um retorno ao mercado de crédito em maio. Tal movimento, contudo, ainda está muito ligado à renegociação de dívidas embora já existam alguns sinais, ainda que tímidos, de busca de crédito para recuperação de consumo”, diz o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

O indicador mostra ainda que os brasileiros com maior renda foram os que mais solicitaram crédito em maio. O aumento na procura para os que ganham acima de R\$ 10 mil mensais foi de 15%, enquanto a alta para os que estão na faixa até R\$ 500 e de R\$ 500 a R\$ 1.000 mensais foi de 12,4% e 12,8%, respectivamente (AI/SerasaExperian).

## Bolsa Família chegou a 14,283 milhões de famílias em junho

Com o pagamento da terceira parcela do Auxílio Emergencial concluído aos beneficiários do Bolsa Família, o programa fechou junho com a marca de 14,283 milhões de famílias atendidas. A maior parte – mais de 13,6 milhões – recebeu o recurso destinado a ajudar as pessoas mais vulneráveis a enfrentar a crise provocada pela pandemia da Covid-19, em um investimento que superou a marca de R\$ 15,2 bilhões. Cada família recebeu o valor médio de R\$ 1.116,18.

O número total de famílias atendidas foi o segundo maior da história do programa. Segundo informações do Ministério da Cidadania, o marco mais expressivo até hoje ocorreu em maio de 2019, com 14,33 milhões de famílias beneficiárias. No mês passado, o Bolsa Família registrou o total de 14,281 milhões, enquanto em abril foram 14,27 milhões. Antes disso, o registro mais alto era



O número total de famílias atendidas foi o segundo maior da história do programa.

de novembro de 2018, com 14,22 milhões de famílias atendidas.

Assim, quatro dos cinco meses com maior número de famílias beneficiadas na história do programa ocorreram na atual gestão. “Temos um retrato da preocupação verdadeira que o governo tem em atender a população mais vulnerável, de forma ainda mais significativa nesse período de enfrentamento da pandemia”, afirma o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

Em junho, além das 13,6

milhões contempladas com o Auxílio, outras 650 mil famílias permaneceram na folha de pagamento regular do programa, totalizando um valor de R\$ 104,3 milhões. A Caixa informou que, até as 12h de quarta-feira (8), R\$ 121,1 bilhões já tinham sido creditados via Auxílio Emergencial para 65,2 milhões de pessoas. São 19,2 milhões aprovados via Bolsa Família, 10,5 milhões pelo Cadastro Único e 35,7 milhões por meio de site ou aplicativo (Ascom/M.Cidadania).

## Fake ou real: como transmitir segurança para as pessoas na internet?

Antonio Carlos Lacerda (\*)

*E-mail, SMS, imagens virais no WhatsApp: as tentativas de golpe na internet chegam pelos mais diversos meios*

Os riscos podem variar de roubo de dados, clonagem do aparelho celular e até de contas bancárias. Sabendo da quantidade de pessoas mal intencionadas na web, como é possível ter confiança de que uma campanha é verdadeira? Imagine receber uma mensagem falando que você tem direito ao pagamento de uma quantia em dinheiro e que, para isso, precisará fornecer seus dados pessoais e bancários. Até o mais distraído dos usuários vai desconfiar. Acaba prevalecendo o antigo ditado de que “quando o milagre é demais, até o santo desconfia”.

E, claro, há motivos para desconfiar: segundo uma empresa especializada em segurança digital, desde o início da quarentena, em março, houve 24 milhões de tentativas de golpes na internet, a maioria usando o Coronavírus como armadilha. Os criminosos aproveitam que muitas pessoas estão em casa, passando mais tempo online, e veem a oportunidade de atacar.

Porém, não se pode esquecer que, hoje, a internet é a principal maneira pela qual as pessoas se comunicam e as ideias conseguem viralizar. Grupos de WhatsApp reúnem moradores de um bairro para avisar sobre ondas de assalto e movimentações suspeitas nas ruas, por exemplo. Pequenos empreendedores se fortalecem ao indicar os trabalhos uns dos outros pelas comunidades de Facebook.

Ou mesmo lojas no Instagram aumentam seu número de seguidores ao divulgar alguma promoção ou sorteio. Entre diversas campanhas online, há sempre aquelas com o poder de ajudar o usuário e é preciso estar atento para diferenciá-las das maldosas.

Neste ano, lançamos a campanha ‘Trabalhou Tem Direito’, com a nobre missão de localizar mais de 7 mil ex-funcionários do McDonald’s que não receberam o pagamento do PPR (Programa de Participação nos Resultados)

proporcional ao período trabalhado. Com a pandemia, entregar estes valores em dinheiro se tornou ainda mais importante, tendo em vista o momento de dificuldade econômica em que se encontram boa parte das famílias brasileiras.

O que observamos desde o início é justamente esse receio em acreditar que, de fato, há um pagamento a ser recebido. Muitos ainda não conhecem o trabalho do sindicato e acabam realmente confiando na campanha depois de confirmar com antigos colegas ou pessoas que também foram beneficiadas. Mas não é o caso de todos, então continuamos tentando transmitir uma mensagem verdadeira e confiável.

Acreditamos que por trás de toda campanha, empresa ou ação na internet existem pessoas. Um ser humano é capaz de despertar no outro empatia, segurança e credibilidade. A internet deve ser usada a nosso favor! Na comunicação com o público, não devemos nos esconder. A atuação do sindicato deve ser no meio digital como sempre foi nos espaços públicos: um ambiente de diálogo, troca de experiências, conversas e discussões que visem a conquista de direitos.

Por isso, toda nossa estratégia é focada em mostrar vídeos de pessoas que receberam o benefício, espaços de perguntas e respostas e, mais recentemente, ampliação do alcance por meio das redes sociais.

Devemos estar onde os trabalhadores estão. Conversar com eles da mesma forma como conversamos pessoalmente.

Diminuir a distância a que fomos submetidos e nos reinventar para ajudá-los neste momento. Isso é o que transmite confiança: saber que, do outro lado, não há uma máquina ou alguém de caráter duvidoso, mas um aliado na luta pelos trabalhadores, com um histórico de conquistas em prol do coletivo. Assim, conseguiremos alcançar todos os beneficiários da campanha e reinventaremos o papel do sindicato nos dias atuais.

(\*) - É gerente jurídico do Sintoresp (Sindicato dos Trabalhadores de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de São Paulo e região).

### A – Capacitação Profissional

O Itaú Unibanco e a ONG Recode promovem a 2ª edição do programa de formação profissional voltado para jovens em vulnerabilidade social que buscam oportunidades em TI. São mais de 200 vagas gratuitas para residentes do Rio de Janeiro e São Paulo que desejam trabalhar como desenvolvedores da categoria full stack. Durante seis meses, os alunos aprenderão a atuar em várias partes do projeto de um software (sistemas e aplicativos) e na criação da interface, códigos, bancos de dados e programação. É preciso ter entre 18 e 39 anos, ensino médio completo, renda per capita familiar de até 1 salário mínimo. Inscrições disponíveis no site (www.recode.org.br)

### B – Direitos Autorais

A Câmara Brasileira do Livro e a Bolsa de Moedas Virtuais e Empresariais de São Paulo, por meio de sua divisão Niocert, firmaram parceria e estão lançando o registro de contratos e de direitos de autorais com a tecnologia Blockchain. O registro de direitos autorais por meio de Blockchain visa proteger a produção intelectual, certificando a autoria ou a titularidade de uma obra, assim como contratos para essas produções. Poderão ser registrados textos, músicas, fotos, livros, traduções, ilustrações, roteiros, entre outras obras artísticas. O serviço já está disponível no site de serviços da CBL, pelo link (www.registrodireitoautorais.org.br).

### C – Área de Tecnologia

A tecnologia vem se mostrando uma das principais aliadas para que empresas superem os desafios impostos pela Covid-19 e garantam a continuidade dos negócios. E para atender à demanda crescente de mão de obra, as companhias seguem ampliando o seu quadro de funcionários. Na Dedalus, líder em serviços de Cloud Computing e Dados, por exemplo, o número de colaboradores foi ampliado em 22%, comparado a junho de 2019. Ainda assim, a empresa segue com 22 vagas abertas para as áreas de Tecnologia e Negócios. Atualmente, todas as contratações são realizadas online, por meio de videoconferência. Outras informações: (www.dedalus.com.br).

### D – Materiais Elétricos

A Elétrica Neblina, pertencente ao Grupo Mater, holding que reúne empresas dos segmentos de materiais elétricos, iluminação, automação, instalação, motores, solar, conectividade, EPIs e ferramentas, acaba de lançar o e-Commerce Neblina (www.neblina.com.br), seu primeiro canal de vendas on-line para todo o Brasil para atender os mercados da construção civil e da indústria. Voltada inicialmente ao mercado B2C, a novidade tem como foco eletricitistas, arquitetos, decoradores e o próprio consumidor final. São mais de 30 mil itens em estoque, cujas inclusões no e-commerce se darão gradativamente. Qualquer compra pode ser entregue em todo o território nacional via Correios e transportadoras.

### E – Aceleração de Startups

Estão abertas as inscrições para o segundo ciclo do ano do InovAtiva Brasil, maior programa de aceleração de startups da América Latina. Até 160 startups serão selecionadas para uma aceleração de quatro meses, com mentorias, treinamentos, conexões e capacitações online que ajudarão os participantes a crescer e impactar cada vez mais a sociedade. Ao final, os empreendedores se apresentarão a uma banca de investidores, aceleradoras, mentores e fundos de investimento. O objetivo é preparar startups em estágios de operação e tração para interagir com investidores e conquistar novos clientes. Até o dia 3 de agosto, soluções inovadoras, de qualquer segmento, podem se inscrever pelo site (https://www.inovativabrasil.com.br/ciclo20202/).

### F – Aplicativo de E-book

O isolamento social fez com que a sociedade adotasse novos hábitos e a leitura está entre o passatempo preferido da quarentena, principalmente tendo as telas dos smartphones e tablets como grandes aliadas. Prova disso é o aumento do consumo de livros digitais durante a pandemia, que fortaleceu o mercado editorial. O Skeelo, maior negócio do segmento de e-books do país, registrou um crescimento de 275% no consumo de livros durante o período de confinamento, comparado com o primeiro trimestre de 2020. De 23 de março, data que marcou oficialmente o início do isolamento social, até 30 de junho, a ferramenta registrou mais de 300 mil livros baixados em sua plataforma e mais do que o dobro de usuários cadastrados. Saiba mais: (www.oskeelo.com.br).

### G – Programa de Estágio

A CI&T, multinacional brasileira especializada em transformação digital, abriu as inscrições para a edição 2021 do seu programa de estágio. Serão contempladas 200 vagas distribuídas entre sua sede em Campinas e o escritório em Belo Horizonte. São destinadas a estudantes de cursos técnicos ligados à Tecnologia da Informação ou de graduação em Ciências ou Engenharia da Computação, Análise de Sistemas, Matemática, Estatística, Física ou similares com conclusão após dezembro de 2021, e que terão a oportunidade de desempenhar na prática todo o aprendizado até o término do seu curso. O domínio do inglês pode ser um diferencial para o candidato. As inscrições vão até o próximo dia 31, no site: (www.ciantd.com).

### H – Especialistas em Endocrinologia

Pioneira no setor de medicamentos biotecnológicos e companhia responsável por trazer a insulina inalável para o país, a Biomim passa a oferecer para médicos acesso à educação continuada em diabetes pela Academia Afrezza. A plataforma virtual será atualizada mensalmente e o público médico poderá acompanhar, gratuitamente, aulas com os maiores especialistas em endocrinologia do Brasil. Os módulos vão abordar diversos temas relacionados à prática médica na assistência de pacientes diabéticos, além da segurança, eficácia e estudos clínicos de Afrezza, insulina inalável que está disponível nas redes de drogarias de todo o país para tratamento de diabetes dos tipos 1 e 2. Inscrições: (www.academiaafrezza.com.br).

### I – Plataforma de Eletromobilidade

A Hitech Electric, empresa especialista em soluções em mobilidade elétrica, apresenta uma iniciativa precursora: o primeiro e-commerce global de eletromobilidade. A plataforma trará produtos exclusivos da Hitech Electric, como o primeiro carro elétrico e autônomo do Brasil, além de um novo portfólio, que passa a incluir patinetes, scooters e motocicletas, veículos off road, caminhões e até a parte náutica com barcos e motores náuticos elétricos. Além do novo modelo de negócio, a empresa amplia a atuação com novas categorias e seção para venda de seminovos, posicionando-a como o principal distribuidor de eletromobilidade do país. Mais informações: (https://hitech-e.com.br).

### J – Gerentes Comerciais

O Banco Safra está com as inscrições abertas para o Top Business, programa de desenvolvimento e formação de novos gerentes comerciais. Com duração de 12 meses, o programa terá seis meses de formação com cursos sobre o mercado financeiro, e seis meses de vivência comercial com o acompanhamento dos mentores e especialistas do banco. Além disso, os participantes terão uma remuneração de R\$ 5 mil. Podem se inscrever profissionais com ensino superior completo, experiência comercial em diferentes setores, habilidade para negociação e disponibilidade para trabalhar em São Paulo. As inscrições vão até o próximo dia 23, e estão disponíveis no site (www.vagas.com.br).